



INFECÇÕES FREQUENTES NA INFÂNCIA

As crianças adoecem com mais frequência que os adultos por características próprias do seu sistema imunológico de defesa e da sua anatomia mais delicada. A socialização precoce e alguns problemas ambientais também favorecem o desenvolvimento de um número maior de infecções

O SISTEMA IMUNOLÓGICO DA CRIANÇA



- O sistema imunológico de defesa das crianças está em processo de amadurecimento. Ele está aprendendo a defender o organismo e, até por volta dos 6 a 7 anos, as infecções são mais frequentes.

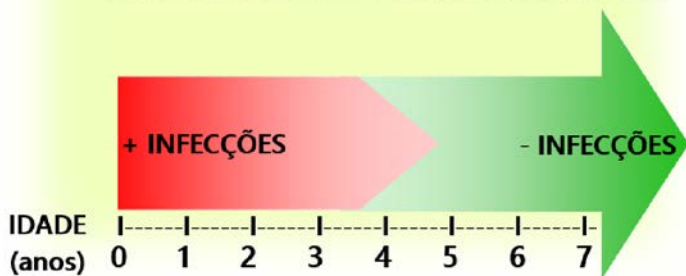
- Ao nascer, o bebê possui anticorpos (células de defesa) provenientes da mãe, os quais permanecem no filho até os 6 meses de vida.

- A partir daí, a criança começará a produzir seus próprios anticorpos, de acordo com os microorganismos e partículas às quais ele for exposto no decorrer de seu crescimento.

- A mucosa das vias aéreas é a primeira barreira que os microorganismos enfrentam ao entrarem no corpo; os anticorpos dessa região estão mais desenvolvidos a partir dos 4 anos de idade.



AMADURECIMENTO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO



CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS DA CRIANÇA

- O nariz das crianças é muito pequeno e a tuba auditiva (canal que comunica o ouvido com o nariz) pode não funcionar bem nos primeiros anos de vida. Nas crianças a tuba auditiva é mais curta e horizontalizada, fazendo com que o nariz e a orelha fiquem bem próximos. Dessa forma, quando microorganismos conseguem entrar na cavidade nasal da criança, eles podem invadir locais adjacentes, como a cavidade do ouvido, causando a otite. Os patógenos podem, ainda, invadir os seios paranasais (cavidades no osso da face), gerando a sinusite.
- O nariz mais estreito proporciona que os resfriados, a alergia, o frio, a poluição e a fumaça do cigarro obstruam com maior facilidade o pequeno nariz. À medida que a face da criança cresce, o nariz e o ouvido funcionam melhor.
- A maioria dos recém nascidos não sabe respirar pela boca quando nasce, sendo assim, considerados respiradores nasais obrigatórios. Por essa razão, os bebês com nariz entupido ficam muito irritados quando estão deitados e não conseguem mamar adequadamente.
- As crianças maiores, quando estão com o nariz obstruído, ficam muito incomodadas, dormem mal e se alimentam mal.

O CONTEXTO SOCIAL E AMBIENTAL DA CRIANÇA

Os berçários, as creches e o jardim de infância

⇒ Nas escolinhas, o contato mais próximo entre as crianças também facilita a transmissão de vírus e bactérias entre elas. Chama-se isso de "Poluição Microbiológica".

⇒ Assim, para algumas crianças, o convívio social precoce pode não ser bom para a saúde, pois a presença de muitas crianças, em ambientes fechados, predispõe ao aumento do número de resfriados, otites, sinusites e amigdalites.

⇒ Crianças na escola adoecem com mais frequência: podem apresentar 1 episódio de febre por mês.



Pais que fumam

⇒ Filhos de pais fumantes têm mais chances de desenvolverem problemas infecciosos, como otites e sinusites.



⇒ Crianças com alergias (rinite ou asma) apresentam crises mais frequentes ou mais difíceis de tratar quando vivem em ambientes contaminados pela fumaça do cigarro.

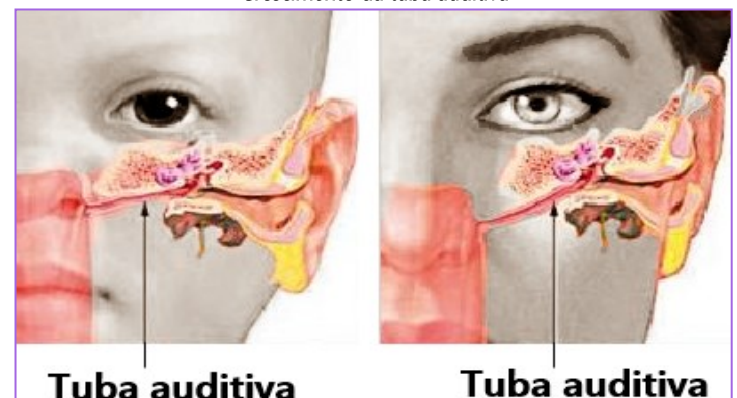
⇒ A fumaça do cigarro deve ser evitada tanto por crianças com infecções repetidas quanto por crianças alérgicas. Os pais dessas crianças não devem fumar dentro de casa, nem mesmo nas varandas.

Crescimento dos seios paranasais

Seio paranasal



Crescimento da tuba auditiva



Número de infecções respiratórias por ano (na criança até 6 anos)

Criança não institucionalizada	4 a 6 infecções por ano
Criança que frequenta a escola	8 a 10 infecções por ano

Crianças que frequentam a escola adoecem **duas vezes mais** que aquelas não institucionalizadas.